

## DESEMPENHO PRODUTIVO DA BANANEIRA 'PACOVAN KEN' NA CHAPADA DO APODI PRODUCTIVE PERFORMANCE OF BANANA 'PACOVAN KEN' IN CHAPADA DO APODI, CEARÁ, BRAZIL

Jaeveson da Silva<sup>1</sup>, José Robson da Silva<sup>2</sup>, Rafael Miguel da Costa<sup>3</sup>, Ítalo Gualberto Arrais<sup>3</sup>, Jorge Ferreira Torres<sup>2</sup>, Vander Mendonça<sup>4</sup>

### SUMMARY

The productive performance of banana 'Pacovan Ken' was evaluated, in five producer areas, in the Chapada do Apodi, Brazil. The experimental design used was the completely randomized design with five replications and five crop management called M1, M2, M3, M4 and M5. Assessed-if the mass of the bunch, prunes by bunch, total of fruits in the second prune, total of fruits by bunch and yield of fruits on the day of collection. The M1 presented performance superior to other management.

**Key words:** *Musa* spp., crop management.

### INTRODUÇÃO

A bananeira é cultivada em todos os estados brasileiros, sendo que a maior parte da produção provém da Região Nordeste do país, onde são produzidos 34% do volume total. O Brasil vem destacando com o quinto lugar no ranking mundial na produção de banana, mas apresentando produtividade média de apenas 19 toneladas/ha/ano (4). Fator que confere baixo desempenho produtivo nas cultivares de banana por área é o manejo praticado pelos agricultores, com a maioria utilizando técnicas de cultivo inapropriadas. O objetivo foi avaliar o desempenho da bananeira 'Pacovan Ken', introduzida na região, em diferentes manejos de cultivos, no município de Baraúna, RN.

### MATERIAL E MÉTODOS

A bananeira 'Pacovan Ken', recém-introduzida na região, foi avaliada em cinco pomares localizados na Chapada do Apodi, no município de Baraúna, RN, Brasil, em primeiro ciclo de produção. Cada pomar representou um manejo ou tratamento, sendo que no manejo 1 ou M1 seguiu todas as recomendações de práticas de cultivo; no M2 as fileiras de bananeira ficaram expostas a ação do vento; no M3 houve adubação e irrigação deficientes (antes da colheita o pomar sofreu estresse hídrico); no M4 não se realizou desbastes dos perfilhos; e, no M5 houve atraso no desbaste de novas plantas (perfilhos) e no controle de plantas infestantes. Foi adotado o delineamento inteiramente casualizado em quatro repetições, com até 8 plantas uteis por parcela. As mudas foram plantadas entre dezembro/2011 a janeiro/2012 e as avaliações realizadas durante a colheita do cacho das plantas, entre os meses de novembro/2012 a janeiro/2013. O arranjo espacial foi em fileiras duplas de 4,0 m x 2,5 m x 2,0 m, com as plantas irrigadas por gotejamento com uma mangueira de irrigação ao lado de cada fileira de plantas. A adubação foi feita na cova de plantio e a de cobertura via água de irrigação. As características avaliadas foram a massa do cacho, números de pencas por cacho, número de frutos na segunda penca e total de frutos por cacho, aos 12 meses de idade da planta. Os dados foram submetidos às análises de variância (teste F) e as médias dos tratamentos comparadas (Tukey), a significância de 5% de probabilidade.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Manejo 1, onde se obteve massa fresca da penca e massa do cacho superior aos demais (Tabela 1), foi realizado desbaste de perfilhos, adubação balanceada, capina manual e química adequada e irrigação requerida. Os outros manejos apresentaram valores inferiores devido a inadequações destas práticas culturais. Nesta característica houve diferença significativa entre os valores dos tratamentos, onde os Manejos 3, 2, 4 e 5, apresentaram, respectivamente, produções 40%, 28%, 41% e 35% inferiores, quando comparadas ao Manejo 1 (Tabela 1). Considerando as massas médias de cacho para estimativa de produtividade por hectare, obteve-se para os Manejos de 1 a 5, valores respectivos e aproximados de 32, 23, 16, 19 e 21 t ha<sup>-1</sup>. Valores de produtividade de 21 t ha<sup>-1</sup> para a bananeira 'Pacovan Ken' são reportados na literatura (2). A produtividade de 32 t ha<sup>-1</sup> obtido no Manejo 1, superou a média da produtividade observada no Estado do Rio Grande do Norte (25 t ha<sup>-1</sup>) (3). O número de frutos por cacho no Manejo 1, apresentou média de 93,6 frutos, superior aos demais (Tabela 1). Azevedo et al. (1) observaram média de 109 frutos por cacho com a 'Pacovan Ken', em perímetro irrigado na Bahia.

**Tabela 1.** Médias de componentes de produção da bananeira 'Pacovan Ken' no município de Baraúna, RN, 2013.<sup>1</sup>

Manejo	PC (kg)	NPC	NF2P	NTF	PROD t ha <sup>-1</sup>
M1	21,1 a	6,8 a	14,3 a	93,6 a	32,4 a
M2	15,1 b	6,1 a	13,8 a	81,9 ab	23,2 b
M3	10,7 d	6,2 a	13,3 a	80,4 b	16,5 d
M4	12,4 cd	6,2 a	14,2 a	84,1 ab	19,1 cd
M5	13,6 bc	6,1 a	13,9 a	79,8 b	20,9 bc
<b>Média</b>	<b>14,6</b>	<b>6,3</b>	<b>13,9</b>	<b>84,0</b>	<b>22,4</b>

<sup>1</sup>Valores com letras iguais, na vertical, não diferem entre si (Tukey, P < 0,05). PC: Peso do cacho (kg); NPC: Pencas por cacho (unidade); NF2P: Frutos na segunda penca (unidade); NTF: Frutos no cacho (unidade); PROD: Produtividade de frutos (t ha<sup>-1</sup>).

### CONCLUSÃO

Em manejo adequado, a bananeira 'Pacovan Ken' apresenta produtividade superior à média observada na região.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, V.F. Avaliação de bananeiras tipo prata, de porte alto, no semiárido. *Ciência e agrotecnologia*, Lavras, v.34, n.6, p.1372-1380, 2010.
- Dantas, D.J. Características agrônomicas de cultivares de bananeira em três ciclos de produção e reação de genótipos a *cosmopolites sordidus* no vale do Açu-RN. 2010. 83 f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) – Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, 2010.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Produção Agrícola Municipal*. 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2013.
- Ribeiro, L.R. et al. Caracterização física e química de bananas produzidas em sistemas de cultivo convencional e orgânico. *Revista Brasileira de Fruticultura*, Jaboticabal, v.34, n.3, p.774-782, 2012.

<sup>1</sup>Engº Agrônomo, DSc, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 7, Cruz das Almas – BA, 44380-000, Telefone +55 84 3315-3344, jaeveson.silva@embrapa.br

<sup>2</sup>Engº Agrônomo, DSc, pesquisador da Embrapa, Caixa Postal 188, Parnamirim – RN, 59.158-160, Telefone +55 84 3315-3344, jrobson@m.gov.br, ftjorge@oi.com.br

<sup>3</sup>Aluno de Agronomia da UFERSA. Caixa Postal 137, Mossoró – RN, 59625-900, Telefone +55 84 3315-3344, rafaelmiguel\_16@hotmail.com, italo\_arraes@hotmail.com

<sup>4</sup>Engº Agrônomo, DSc, professor da Ufersa, vander@ufersa.edu.br